

FLORES PARA TODOS: OITO ANOS DO PROJETO AGUDO E DISRUPTIVO DA FLORICULTURA BRASILEIRA

Eduardo Afonso Silva Bueno¹; Aline Lemos da Rocha²; Tauane Henker³, Luana da Silva Medeiros⁴; Luana Gabriele Oliveira da Silva⁵; Nereu Augusto Streck⁶

¹ Estudante de Graduação em Agronomia – UFSM, eduardoafonso440@gmail.com

² Estudante de Ensino Técnico em Paisagismo — UFSM, aline.lemos@acad.ufsm.br

³ Estudante de Graduação em Ciências Biológicas – UFSM, tauane.henker@acad.ufsm.br

⁴ Estudante de Graduação em Agronegócio — UFSM, luana-medeiros.lm@acad.ufsm.br

⁵ Estudante de Graduação em Agronomia — UFSM, luana-gabriele.silva@acad.ufsm.br

⁶ Docente – UFSM, nstreck2@yahoo.com

O projeto Flores para Todos é o maior projeto da floricultura brasileira que leva o conhecimento em floricultura gerado pela pesquisa para as propriedades rurais visando formar produtores profissionais no cultivo de flores de corte considerando os três pilares de sustentabilidade: econômico, ambiental e social. O objetivo neste trabalho foi quantificar o número de famílias e escolas do campo e a produção de flores de corte no Projeto Flores para Todos no Brasil desde o início do projeto, em 2018, até junho de 2025. Foram utilizados dados de número de produtores e escolas de produção de gladiolos, statice, girassol de corte, dalias e ornithogalum do banco de dados da Equipe PhenoGlad da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Cada fase do Projeto aconteceu em um semestre, do primeiro semestre de 2018 (1ª fase) até o segundo semestre de 2025 (16ª fase). Nos 8 anos, o Projeto Flores para Todos já alcançou 472 famílias rurais e 96 escolas do campo de 311 municípios em 21 estados brasileiros + DF de Norte a Sul do Brasil, com a produção de 200 mil hastes florais de gladiolo, 210 mil de statice, 49 mil de girassol de corte, 5 mil de dalias de corte e 3 mil ornithogalum. As cinco espécies de flores de corte tem baixo custo de implantação, fácil manejo e alta rentabilidade e atendem os objetivos do Projeto Flores para Todos; agregar renda às famílias rurais, valorizar e empoderar as mulheres do campo, produzir com conservação do solo e da água, o resgate de espécies de flores, a introdução de novas cultivares e espécies de flores no Brasil e gerar trabalho e emprego para as famílias e comunidades rurais.

Palavras-chave: Agricultura familiar. Diversificação de culturas. Fonte de renda. Floricultura.

Organizadores:



INSTITUTO FEDERAL
Catarinense
Campus Rio do Sul



UNIVERSIDADE
FEDERAL DO
AGRESTE DE
PERNAMBUCO



